

## EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

### DISTANCE EDUCATION AS TECHNOLOGICAL INNOVATION

DOI 10.5281/zenodo.14537504

MONALISA COSTA DA SILVA<sup>1</sup>

Universidade Pitágoras Anhanguera Unopar

#### RESUMO

A Educação a Distância (EAD) tem experimentado um crescimento exponencial ao longo dos anos, abrangendo uma ampla escala global. A ascensão da EAD está intrinsecamente ligada ao surgimento e à expansão das novas tecnologias, da informação e da comunicação. Cada vez mais, tanto indivíduos quanto instituições reconhecem nessa modalidade uma forma de democratizar o acesso ao conhecimento e de ampliar as oportunidades de aprendizagem, tornando-a mais acessível a todos. Romper com o paradigma da educação tradicional implica estabelecer uma estrutura formativa na qual o processo de construção do conhecimento seja autêntico e inclusivo, representando assim o grande desafio da Educação a Distância. Atualmente, a ênfase na oferta de um ensino de qualidade, visando à formação integral dos cidadãos de diversas esferas sociais, reflete a busca pela inclusão social e pelo reconhecimento por parte do governo, da sociedade civil e do sistema de ensino, demonstrando a necessidade de universalizar a Educação Básica e o Ensino Superior. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo geral investigar de que maneira a Educação a Distância democratiza a formação de professores no contexto brasileiro. A importância crescente dessa modalidade de ensino no cenário global a torna um instrumento fundamental de oportunidades para inúmeros indivíduos. Os objetivos específicos incluem relatar a breve história da EAD e apresentar alguns conceitos relacionados à oferta de educação superior e à formação de professores por meio dessa modalidade de ensino. Metodologicamente, este estudo apresenta uma análise histórica sucinta da Educação a Distância, abordando seu surgimento, evolução e conceitos relevantes de autores renomados. Isso é realizado através de pesquisa bibliográfica que engloba diversos artigos científicos, livros e contribuições de sociólogos e educadores da área. Essa abordagem proporciona um embasamento teórico para o debate sobre a formação docente pautada na reflexão e para os potenciais contribuições para a construção do conhecimento.

No âmbito nacional, o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) destaca-se por sua missão de oferecer cursos à distância para aqueles que não têm acesso ao ensino presencial. A UAB representa uma alternativa crucial para eliminar barreiras educacionais. A evolução da Educação a Distância no Brasil está em constante transformação, sendo constantemente aprimorada com a incorporação de novas ferramentas que facilitam o processo de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Educação a Distância; Democratização.

## ABSTRACT

Distance Education (EAD) has experienced exponential growth over the years, covering a wide global scale. The rise of EAD is intrinsically linked to the emergence and expansion of new technologies, information and communication. Increasingly, both individuals and institutions recognize this modality as a way of democratizing access to knowledge and expanding learning opportunities, making it more accessible to everyone. Breaking with the paradigm of traditional education implies establishing a training structure in which the process of building knowledge is authentic and inclusive, thus representing the great challenge of Distance Education. Currently, the emphasis on offering quality education, aiming at the comprehensive training of citizens from different social spheres, reflects the search for social inclusion and recognition on the part of the government, civil society and the education system, demonstrating the need for universalize Basic Education and Higher Education. In this context, the present study has the general objective of investigating how Distance Education democratizes teacher training in the Brazilian context. The growing importance of this type of teaching on the global stage makes it a fundamental instrument of opportunities for countless individuals. The specific objectives include reporting the brief history of distance learning and presenting some concepts related to the provision of higher education and teacher training through this teaching modality. Methodologically, this study presents a succinct historical analysis of Distance Education, addressing its emergence, evolution and relevant concepts from renowned authors. This is carried out through bibliographical research that encompasses several scientific articles, books and contributions from sociologists and educators in the field. This approach provides a theoretical basis for the debate on teacher training based on reflection and for potential contributions to the construction of knowledge. At the national level, the Brazilian Open University System (UAB) stands out for its mission of offering distance learning courses for those who do not have access to in-person teaching. UAB represents a crucial alternative to eliminating educational barriers. The evolution of Distance Education in Brazil is in constant transformation, being constantly improved with the incorporation of new tools that facilitate the teaching and learning process.

**Keywords:** Teacher Training; Distance Education; Democratization.

## Introdução

Dados do Censo da Educação Superior de 2023 indicam que 80,3% dos cursos de graduação nas universidades são oferecidos na modalidade presencial, enquanto a modalidade a distância (EaD) representa uma parcela menor, embora crescente. Além disso, 45.959 cursos de graduação estavam disponíveis em 2023, com o bacharelado sendo o grau acadêmico predominantemente tanto em modalidades presenciais quanto a distância (INEP, 2024). No entanto, é importante reconhecer que esse formato de educação não é acessível a todos. Nesse contexto, surge a Educação a Distância (EAD) como uma alternativa promissora para democratizar o acesso à educação no Brasil. O objetivo deste trabalho é destacar o papel da Educação a Distância na formação de professores. Atualmente, o Ensino a Distância desempenha um papel significativo, especialmente considerando que a educação tem sido historicamente um desafio para a sociedade brasileira. Garantir educação de qualidade para todos é crucial, pois é através do conhecimento que uma nação prospera. Portanto, o setor educacional é fundamental para o desenvolvimento do país. A Educação a Distância emerge como uma importante ferramenta para permitir que um número maior de pessoas tenha acesso ao ensino superior. Graças à internet, os alunos podem estudar em excelentes instituições de ensino, superando as barreiras geográficas que antes os impediam de fazê-lo.

Devido à sua natureza aberta e flexível, a Educação a Distância tem se consolidado como uma ferramenta crucial para facilitar a formação de professores. No contexto brasileiro, a EaD tem sido adotada como uma política governamental, oferecendo soluções para os desafios de acesso à educação e como uma oportunidade para o desenvolvimento de programas de formação de professores, tanto no nível inicial quanto contínuo. É nos estágios posteriores à sua formação acadêmica que os professores têm a chance de refletir continuamente sobre sua prática, em um processo de "aprender a aprender" (Alonso, 2005). A Educação a Distância proporciona esses momentos de reflexão e desenvolvimento profissional, permitindo que os educadores se aprimorem ao longo de suas carreiras.

O estudo em questão aborda a evolução do Ensino a Distância ao longo do tempo, destacando a relevância da EaD na educação e na capacitação de professores. Além disso, explora a inovação, os desafios e os impactos dessa modalidade educacional, que está se expandindo cada vez mais. Surge, então, a indagação: de que maneira a Educação a Distância contribui para democratizar a formação de professores no contexto brasileiro? Esta nova abordagem educacional tem desempenhado um papel significativo na capacitação contínua dos docentes.

Dado que a Educação a Distância é inclusiva, ou seja, não está limitada por fronteiras geográficas, possibilita que um número maior de pessoas, por diversas razões, como responsabilidades familiares, compromissos de trabalho, restrições financeiras ou residência em áreas remotas não atendidas por instituições presenciais, tenham acesso aos estudos superiores. Roberts (2008) sustenta esta perspectiva, argumentando que:

Em termos práticos, a Educação a Distância é projetada para atender a estudantes, que, por razões geográficas ou temporais, estão impossibilitados de frequentar cursos presenciais. Os princípios de igualdade de acesso e de oportunidade têm sido importantes valores que conduzem esse campo (Roberts. J. M; apud Santos,2008).

Este estudo investiga a evolução da Educação a Distância ao longo do tempo, destacando a importância da EaD na formação de professores no ensino superior. Além disso, analisa as inovações, oportunidades, desafios e impactos dessa modalidade educacional, que está em crescente ascensão. Nesse sentido, proporcionar acesso a essa modalidade de ensino representa um resgate da cidadania, autoestima e valores para os indivíduos, e, acima de tudo, constitui uma significativa contribuição para a sociedade no futuro.

Considerando o exposto, o objetivo principal deste estudo é analisar o impacto da Educação a Distância na democratização da formação de professores no cenário brasileiro. Mais especificamente, visa fornecer um breve panorama da história da Educação a Distância, destacando sua aplicação no ensino superior e na capacitação contínua de docentes, juntamente com a apresentação de conceitos pertinentes.

Em termos metodológicos, este estudo abordou sucintamente a história da Educação a Distância, conceitos chave propostos por autores relevantes.

Essa abordagem se baseou em uma revisão bibliográfica que incluiu os principais estudiosos e sociólogos da área, bem como trabalhos acadêmicos e obras literárias. O estudo adotou uma abordagem descritiva e exploratória, visando estabelecer um padrão que pudesse servir como base estratégica para a pesquisa.

A pesquisa foi fundamentada em estudos de autores previamente referenciados na revisão teórica, além de outros pensadores que desenvolvem trabalhos relevantes para o tema em questão. Optou-se por uma abordagem qualitativa, destacando a observação de documentos e, simultaneamente, exigindo a integração das informações obtidas através de todo o levantamento bibliográfico realizado até então. Adicionalmente, foram consultadas fontes secundárias para enriquecer a análise.

É inegável que a Educação a Distância é uma forma de ensino que transcende barreiras geográficas, alcançando aqueles que a procuram por meio da tecnologia da informação e da comunicação, combinadas com práticas didático-pedagógicas. Mesmo com pouca ou nenhuma interação física, esta modalidade de ensino busca promover um processo educacional mais inovador, incentivando os participantes a desempenharem seus papéis da melhor maneira possível. Este estudo tem como objetivo de investigação fazer uma reflexão acerca das perspectivas e desafios com a modalidade de Educação a Distância como estratégia de democratização do ensino.

## Referencial Teórico

### 1 . EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

No Brasil, o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), instituído pelo Decreto nº 5.800/2006, é um marco importante para a democratização da EaD. O sistema fomenta a oferta de cursos superiores em regiões remotas e busca reduzir desigualdades regionais no acesso à educação superior, priorizando a formação de professores e gestores educacionais. Essa política pública destaca a importância das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para a ampliação de vagas com menor custo.

Por um lado, observa-se a convergência dos paradigmas de ensino presencial e a distância, impulsionados pelas transformações sociais, especialmente no mercado de trabalho. Por outro lado, há uma integração crescente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no cotidiano, nos processos culturais e de comunicação, o que gera novas necessidades e demandas educacionais, exigindo abordagens inovadoras na organização e oferta do ensino.

Vivemos em sociedades profundamente modernas e globalizadas, onde predominam as condições de produção econômicas consideradas pós-fordistas e pós-industriais, legitimadas por uma ideologia neoliberal que enfatiza a responsabilidade individual pelo sucesso. Essas sociedades são caracterizadas por mudanças sociais em ritmo acelerado, destacando-se o notável avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), parte de um espectro mais amplo que podemos definir como uma "tecnificação intensa da vida humana" (Giddens, 1994; Belloni, 1999). Essas transformações, que afetam o processo econômico, a organização e gestão do trabalho, o acesso ao mercado de trabalho e de consumo, bem como a cultura cada vez mais mediada e globalizada, desativam adaptações nos sistemas educacionais.

Estas adaptações impõem novas funções e desafios às instituições educacionais, exigindo uma redefinição de suas especificidades sociais e, conseqüentemente, de suas estratégias. Para responder a essas novas demandas, é necessário introduzir meios técnicos e adotar uma maior flexibilidade em relação aos currículos e metodologias educacionais (Trindade, 1992; Blandin, 1990).

Neste cenário global, a Educação a Distância (EaD) surge como uma forma de educação que atende às demandas do mercado, refletindo uma lógica capitalista contemporânea, marcada pela globalização, exclusão e padronização cultural. No entanto, também representa um novo meio de acesso à educação, mais alinhado às aspirações e características das diversas audiências, especialmente os jovens. Sob a ótica da sociologia da educação e das políticas públicas do setor, é crucial compreender as inovações pedagógicas e educacionais úteis para lidar com a crescente demanda e aproveitar as incríveis oportunidades de comunicação e interação à distância proporcionadas pelo avanço tecnológico das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Neste contexto de transformações, a Educação a Distância (EaD) não pode mais ser vista apenas como uma solução temporária para resolver problemas pontuais ou compensar falhas do sistema educacional em determinado momento de sua história.

As transformações sociais, especialmente aquelas impulsionadas pelo avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), que têm distâncias temporais e geográficas encurtadas, geram novos padrões de trabalho e de vida, novos ambientes, ferramentas, linguagens e formas de expressão.

Diante desse cenário, o indivíduo do século XXI é desafiado a desenvolver novas competências comunicacionais e a adotar novos métodos de aquisição de conhecimento, como o aprendizado contínuo e a capacidade de adaptação constante. Isso inclui a compreensão do mundo contemporâneo e da diversidade humana em uma cultura globalizada.

Na contemporaneidade, marcada pelas redes telemáticas e pela realidade virtual, a educação deve ser verdadeiramente inclusiva, estendendo-se não apenas aos jovens, mas a todas as faixas etárias. Isso requer o uso intensivo da tecnologia em uma abordagem humanística, que priorize o desenvolvimento pessoal, a solidariedade e a cidadania.

É crucial destacar que a qualidade da educação oferecida não deve ser medida apenas pela sua adequação às demandas do mercado, mas também às aspirações profissionais dos estudantes.

Por um lado, observa-se a convergência dos paradigmas de ensino presencial e a distância, impulsionados pelas transformações sociais, especialmente no mercado de trabalho. Por outro lado, há uma integração crescente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no cotidiano, nos processos culturais e de comunicação, o que gera novas necessidades e demandas educacionais, exigindo abordagens inovadoras na organização e oferta do ensino.

## **2. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E A ABORDAGEM INCLUSIVA**

A educação inclusiva implica em modificar estruturas, romper com paradigmas e superar obstáculos, o que, sem dúvida, representa um desafio

significativo. No entanto, a verdadeira educação inclusiva não deve ser uma exceção; toda a nossa educação deve ser inclusiva, não apenas considerando as pessoas com deficiência, mas também todas as minorias enfrentando diversas dificuldades.

A Educação a Distância (EaD) possibilita uma transformação ao quebrar o paradigma da educação presencial, pois tanto o educador quanto o educando não precisam compartilhar o mesmo espaço físico e nem sempre estão envolvidos simultaneamente no processo de ensino-aprendizagem. De acordo com Landim (1997), a EaD é a modalidade de ensino-aprendizagem mais indicada para superar distâncias e isolamentos geográficos, psicossociais e culturais, apresentando uma nova perspectiva para a compreensão da EaD.

De acordo com Moran (2002, p.42), "a Educação a Distância é fundamentada no seguinte princípio: é o processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias, no qual professores e alunos estão separados espacialmente e/ou temporalmente". Em outras palavras, trata-se de um método de ensino-aprendizagem no qual professores e alunos não estão fisicamente juntos, mas podem estar conectados e interagir por meio de tecnologias.

A EAD como inovação tecnológica tornou-se uma aliada crucial para numerosos indivíduos que desejam ingressar no ensino superior. Por meio de plataformas virtuais, os alunos podem estudar em excelentes instituições sem que as limitações geográficas sejam um impedimento.

O conceito de Educação a Distância abrange uma ampla gama de informações e variáveis, e esses elementos importantes para uma diversidade de definições sobre o que constitui a Educação a Distância. Para compreender essa modalidade, é importante compreender alguns de seus conceitos.

Por sua vez, Peters (1973) define a Educação a Distância como um método sistemático de compartilhamento de conhecimento, habilidades e atividades, fazendo uso extensivo dos meios de comunicação. Esse método prioriza a reprodução de material técnico com qualidade, o que possibilita alcançar um grande número de alunos simultaneamente. Assim, pode-se considerar a Educação a Distância como uma forma de industrialização da educação.

Por outro lado, Holmberg (1985), um autor que reforça a importância da interação e da comunicação no processo educacional a distância, define a



Educação a Distância como um método de ensino que engloba diversas formas, abrangendo todos os níveis educacionais, mas que não ocorra sob a supervisão contínua e imediata de tutores presentes em um ambiente físico de sala de aula. Em vez disso, a Educação a Distância faz uso de um planejamento cuidadoso dos recursos disponíveis. Em consonância com essa definição, Maia e Vidal (2010) afirmam que a EAD transcende a concepção de presencialidade no processo de ensino-aprendizagem, superando também as barreiras físicas. Na Educação a Distância (EAD), o processo pedagógico não se concentra mais exclusivamente na figura do professor e não mais presume que a aprendizagem só ocorra durante uma aula realizada com a presença física do professor ou do aluno.

Em outras palavras, a EAD, por meio de seus mecanismos mais socialmente engajados, promove a conscientização da autonomia intelectual dos alunos, capacitando-os a adotar uma postura crítica diante de uma variedade de situações (Maia e Vidal, 2010). A abordagem de liberdade da autonomia do aluno, como proposta por Maia e Vidal (2010), e a conscientização dos novos desafios da Educação a Distância (EaD), são elementos essenciais para aprimorar essa forma de ensino-aprendizagem. Apoiando essa perspectiva de autonomia, Freire (1996) destaca que o professor que desconsidera a curiosidade, a inquietação e a linguagem do aluno viola princípios éticos fundamentais.

### **3. CONCEITUAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SEU IMPACTO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

De acordo com Reis e Battini (2020), a mera utilização de tecnologias na Educação, assim como a implementação de cursos no formato a distância, não garantem automaticamente um ensino inovador e uma formação sólida. É imprescindível superar a tradição pedagógica conteudista e reprodutivista, que separa o conhecimento da prática, a teoria da aplicação.

São necessárias abordagens teóricas renovadas e novas perspectivas tecnológicas que possibilitem enfrentar os desafios de investigar o cotidiano escolar dentro do contexto complexo das relações sociais. Essa necessidade é válida tanto para a Educação a Distância quanto para o ensino presencial.

A sociedade contemporânea está em constante mudança, exigindo que a educação acompanhe essas mudanças e capacite os professores para agirem de maneira consciente, ativa, responsável e reflexiva. Portanto, um estudo sobre a formação de professores guiado pela reflexão torna-se indispensável. Nas últimas décadas, a Educação a Distância tem surgido como uma nova alternativa para a formação continuada de professores.

Fagundes (2006) fez uma comparação entre os cursos de formação presenciais e a distância e constatou que os alunos formados por meio da EaD estão melhor preparados para utilizar tecnologias na sala de aula, uma vez que estes fazem parte integrante de sua formação cotidiana. Essa vantagem é atribuída, principalmente, ao acesso facilitado dos alunos dos cursos EaD às tecnologias de comunicação e informação, ou que os capacitam a desenvolver autonomia no uso desses recursos. O rápido avanço das tecnologias de ponta tem impulsionado a expansão dos cursos de Educação a Distância (EaD).

No entanto, é importante observar que as tecnologias empregadas devem facilitar uma comunicação eficaz entre os participantes. Isso possibilita um acompanhamento sistemático e orientação mútua, permitindo que os alunos desenvolvam confiança em si mesmos, adquiram competências para aprender de forma autônoma e construam seu próprio conhecimento, alinhando-se com seus objetivos pessoais e profissionais (Fagundes, 2006).

A partir da década de 1990, a Educação a Distância passou por um processo de reorganização e expansão em diversas áreas, com destaque especial para a formação de professores. Essas mudanças tiveram impacto no sistema educacional brasileiro, resultando na implementação de políticas externas para o campo educacional, com o objetivo de ampliar a qualificação profissional por meio da modalidade EAD. Desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394/96, essa modalidade tem sido reconhecida como impulsionadora de benefícios, adaptando-se a diversos métodos de ensino. A formação de professores a distância alcança possibilidades de atuação profissional, sem perder de vista o saber docente, o prazer e o significado contido na aprendizagem, desde que não consista apenas em aulas de conteúdos pedagógicos para professores. É necessário, paralelamente, buscar o desenvolvimento de habilidades e competências que

possibilitem ao professor desenvolver um profissional sólido, por meio de simulações e práticas do saber fazer docente.

A formação de professores a distância proporciona diversas oportunidades de desenvolvimento profissional, mantendo o foco no conhecimento pedagógico, no prazer e no significado inerente à aprendizagem. No entanto, é fundamental que essa formação não se restrinja apenas à transmissão de conteúdos pedagógicos. Paralelamente, é necessário investir no desenvolvimento de habilidades e competências que permitam ao professor construir uma profissional sólida. Isso pode ser alcançado por meio de simulações e práticas que reflitam as habilidades possíveis ao exercício da docência. Frente a isso, o ambiente inovador da Educação a Distância (EaD) surge como uma evolução de mudanças e transformações nas práticas pedagógicas.

A EaD busca ampliar os espaços de aprendizagem, proporcionar maior acesso a oportunidades de estudo, promover uma relação mais próxima e interativa com a tecnologia, e oferecer meios para uma formação contínua e permanente. Em outras palavras, a formação de professores deve ser um processo contínuo no qual teoria e prática não são abordadas de forma isolada; um complemento a outra para que ocorram transformações positivas na prática pedagógica.

A pesquisa desempenha um papel fundamental nesse processo, pois é por meio dela que surgem novas descobertas e questionamentos que possibilitam a produção de novos conhecimentos.

A formação de professores na Educação a Distância está em constante crescimento, capacitando milhares de educadores regularmente. Essa modalidade de formação pode adotar diferentes abordagens pedagógicas, sendo uma delas o ambiente virtual de aprendizagem, que se destaca por permitir a interação entre alunos e professores, assim como entre os próprios alunos. Nesse contexto, é possível explorar as potencialidades das tecnologias e da internet, possibilitando que o professor acompanhe o progresso do aluno ao longo do curso e o auxilie por meio da reflexão e da introdução de novos conhecimentos.

## Conclusões

A Educação a Distância como inovação tecnológica, tem se destacado cada vez mais na sociedade contemporânea, desempenhando um papel fundamental na democratização do acesso à educação superior.

Esta modalidade de ensino, impulsionada pela conjunção entre Pedagogia e tecnologia, tem revolucionado o processo educacional, proporcionando oportunidades de aprendizagem a um público diversificado que, de outra forma, não teria acesso à educação universitária ou pós-graduação.

A integração da alta tecnologia no campo educacional tem possibilitado o surgimento de novas abordagens de ensino, tornando a educação a distância uma promessa promissora para o futuro da educação.

Ao oferecer flexibilidade de horários e locais, esta modalidade de ensino amplia significativamente o acesso à educação superior, atendendo às necessidades de indivíduos que enfrentam desafios logísticos ou que buscam conciliar estudos com outras responsabilidades.

É crucial destacar que tanto a Educação a Distância quanto a presencial desempenham papéis importantes no panorama educacional. Ambas as modalidades atendem a diferentes perfis de estudantes, proporcionando experiências de aprendizagem adaptadas às suas necessidades e expectativas individuais.

Enquanto a Educação a Distância oferece flexibilidade e conveniência, os cursos presenciais enfatizam a interação direta e a experiência em sala de aula. Além disso, a Educação a Distância tem se mostrado uma aliada valiosa na formação de professores, oferecendo oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo em todos os níveis de ensino.

A educação a distância representa uma poderosa ferramenta para a democratização do conhecimento e o aprimoramento profissional dos educadores.

Diversos fatores desempenharam um papel crucial no estabelecimento e desenvolvimento da Educação a Distância ao longo do tempo. Entre eles, destaca-se a criação de organizações e instituições de ensino que adotaram essa modalidade, como as Universidades Abertas, que pioneiramente

empregaram o Ensino a Distância. Além disso, muitas instituições tradicionais de ensino também optaram por incorporar a EaD em seus métodos de ensino, contribuindo significativamente para a disseminação e aceitação dessa abordagem educacional.

No contexto brasileiro, a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em 1996 desempenhou um papel fundamental ao reconhecer oficialmente a Educação a Distância como uma modalidade legítima de educação. A inclusão da EaD como uma forma reconhecida de ensino exigiu das Instituições de Ensino Superior a implementação de políticas e estratégias para consolidar essa modalidade de ensino no país, impulsionando ainda mais seu crescimento e aceitação.

Assim, fica evidente que a Educação a Distância não apenas se beneficiou da iniciativa de diversas organizações e instituições educacionais, mas também recebeu apoio legal e regulatório, o que ajudou a solidificar sua posição como uma abordagem viável e eficaz de ensino. Esse reconhecimento oficial e o apoio institucional contribuíram significativamente para a expansão e consolidação da Educação a Distância como uma alternativa relevante e acessível para a educação em todo o país.

## Referências

ALMEIDA; PRADO. **Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem.** Educ. e Pesqui., 2003;29(2):327-40.

ALONSO, K. M. **Algumas considerações sobre a educação a distância, aprendizagens e a gestão de sistemas não presenciais de ensino.** In: PRETI, O. Educação a distância: resignificando práticas. Brasília (DF): Liber Livro, 2005, pp. 17-38.

BRASIL. **Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96,** de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006.** Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. Diário Oficial da União: Brasília, 2006.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior 2023: notas estatísticas**. Brasília, 2024.

FAGUNDES, L. **A formação de professores na licenciatura presencial e na licenciatura a distância: semelhanças e diferenças**. In: BRASIL, Desafios da Educação a Distância na Formação de Professores. Brasília, DF: SEED, 2006, pp. 67-78.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ROBERTS, Judith M. **The story of distance education: a practitioner's perspective**. In: Journal of the American Society for Information Science, v. 47, n.11, p. 811-816, novembro de 1996.

GIDDENS, A. **As conseqüências da modernidade**. São Paulo: Editora da Unesp, 1991.

HOLMBERG, B. **Educación a distancia: situación y perspectivas**. Buenos Aires: Kapeluz, 1985.

TRINDADE, Armando R. 1991. **The salami concept: the proceedings of EADTU**. Bourse conference. Atenas: European Association of Distance Teaching Universities (EADTU).

CARMO, Hermano. 1997. **Ensino superior a distância** Lisboa: Universidade Aberta.

BELLONI, Maria Luiza; SUBTIL, Maria José. 2002. **Dos audiovisuais à multimídia: análise histórica das diferentes dimensões do uso dos audiovisuais na escola**. In: BELLONI, Maria Luiza (org.). A formação na sociedade do espetáculo São Paulo: Loyola, p. 27-46.

LANDIM, C. M. das M. P. F. **Educação a distância: algumas considerações**. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1997.

MORAN, José Manuel. **Os modelos educacionais na aprendizagem on-line**. Site pessoal do autor, São Paulo, artigo atualizado em 2007. Disponível em: < [http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/educacao\\_online/modelos.pdf](http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/educacao_online/modelos.pdf) >. Acesso em: mar. 2024.

PETERS, Otto. 1983. **Distance teaching and industrial production: a comparative interpretation in outline**. In: SEWART, D.et al(eds.). Distance education: international perspectives. Londres/Nova York: Croomhelm/St. Martin's, p. 95-111.

REIS, S.R.; BATTINI, O. **O trabalho do tutor na EAD: função, atribuições e relações entre o professor e o aluno**. Anais do Congresso Internacional de educação e tecnologias. UNOPAR, 2018.

VIDAL, E. M.; MAIA, J, E. B. **Introdução a Educação a Distância**. 1.ed.  
Fortaleza: RDS, 2010.

PETERS, O. **Didática do ensino a distância: experiências e estágios da discussão numa visão internacional**. Rio Grande do Sul: Unisinos, 2001.